

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: setembro/2024

Setembro foi mais um mês seco em Minas Gerais. As poucas e escassas chuvas só ocorreram no fim do mês, decorrentes de instabilidade provocadas pela passagem de uma frente fria pelo litoral da Região Sudeste, restritas a localidades isoladas do Triângulo Mineiro, Sul, Zona da Mata e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na faixa Leste e em localidades isoladas do Norte de Minas, houve chuvisco ou chuva fraca, também nos últimos dias do mês, devido ao transporte de umidade de origem oceânica. Os totais mensais foram inferiores a 40 mm, prevalecendo déficit de precipitação em todo o estado. Índices críticos de umidade foram recorrentes em todas as regiões mineiras.

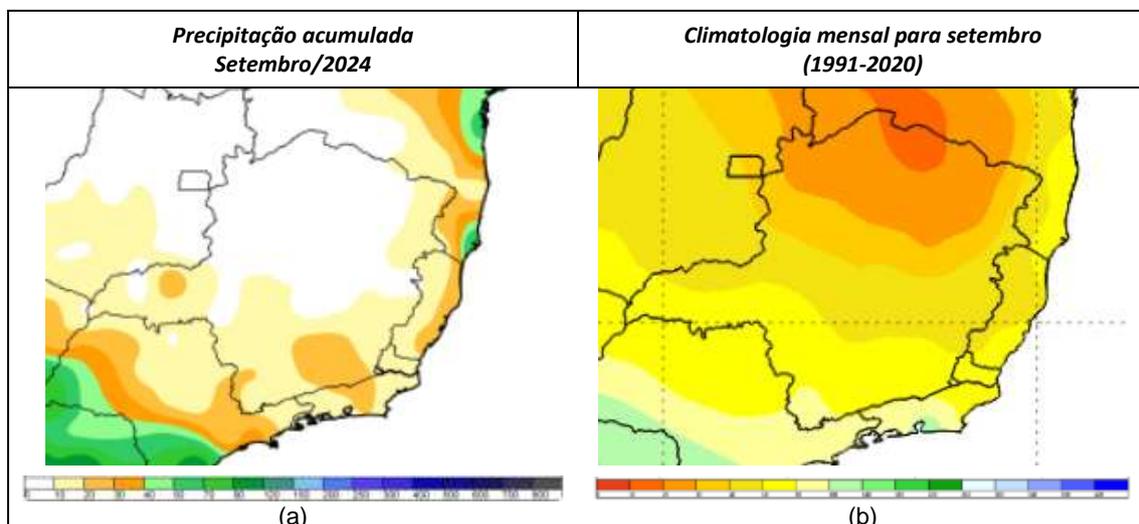


Figura 1: (a) precipitação acumulada em setembro/24 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

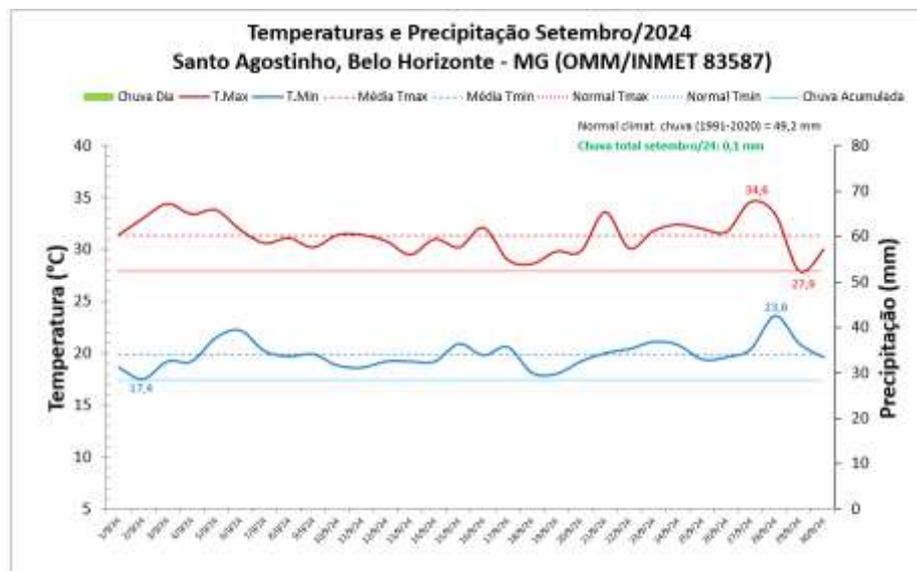
Temperaturas elevadas, tanto as máximas quanto as mínimas, foi o destaque do mês de setembro. Uma longa onda de calor atuou entre os dias 02 e 13, mantendo temperaturas muito elevadas, principalmente, no Noroeste, Oeste, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Outra onda de calor atuou entre os dias 24 e 28, compreendendo as mesmas áreas já mencionadas. Não houve atuação de massas de ar frio no mês de setembro.



Resumo da Capital:

Setembro foi mais um mês seco em Belo Horizonte, embora tenha ocorrido chuva de forma isolada entre os dias 22 e 23. Entretanto, apenas a estação automática do Cercadinho registrou chuva (2,0 mm), a convencional do Santo Agostinho 0,1 mm, enquanto a estação automática da Pampulha não registrou chuva. No dia 30 de setembro, a estação automática da Pampulha e a convencional do Santo Agostinho contabilizavam 164 dias consecutivos sem chuva igual ou acima a 1,0 mm/dia.

A média da temperatura mínima foi de 19,8°C (valor 2,4°C acima da climatologia que é de 17,4°C) e da temperatura máxima foi de 31,4°C (valor 3,5°C acima da climatologia que é de 27,9°C). A menor temperatura foi 17,4°C registrada no dia 02, já a maior foi 34,6°C registrada no dia 27.



Climatologia do trimestre outubro, novembro e dezembro:

A figura 2 contém os mapas com a climatologia mensal de chuva para o período de outubro a dezembro. Estatisticamente, espera-se o início da estação chuvosa, no centro-sul e oeste do Estado, a partir da segunda quinzena de outubro, com chuvas mais frequentes, preferencialmente sob a forma de pancadas à tarde e à noite, com intensidade de moderada a forte, normalmente acompanhadas de fortes rajadas de vento, podendo até ocorrer precipitação de granizo. Na porção centro-norte do Estado, normalmente, a estação chuvosa inicia-se quinze dias depois. A partir do mês de novembro há alterações no padrão de circulação da atmosfera em baixos e altos



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

níveis, favorecendo a formação de nuvens de chuva a partir do aquecimento diurno e da disponibilidade de umidade, contribuindo para o aumento da frequência e do volume de chuvas durante os meses de primavera e verão. Dezembro é um dos meses mais chuvosos do ano, fato que pode ser associado à recorrência de episódios ZCAS, no Estado.

A ZCAS decorre da permanência deste canal de umidade sobre uma mesma área por mais de quatro dias consecutivos, normalmente associado ao posicionamento estacionário de um sistema frontal sobre o oceano, nas imediações do litoral da Região Sudeste, configurando uma banda de nebulosidade que se estende da Amazônia, passando pelas regiões Centro-Oeste e Sudeste, se estendendo para o Atlântico Sul. As regiões sob este sistema apresentam chuva praticamente contínua por dias consecutivos.

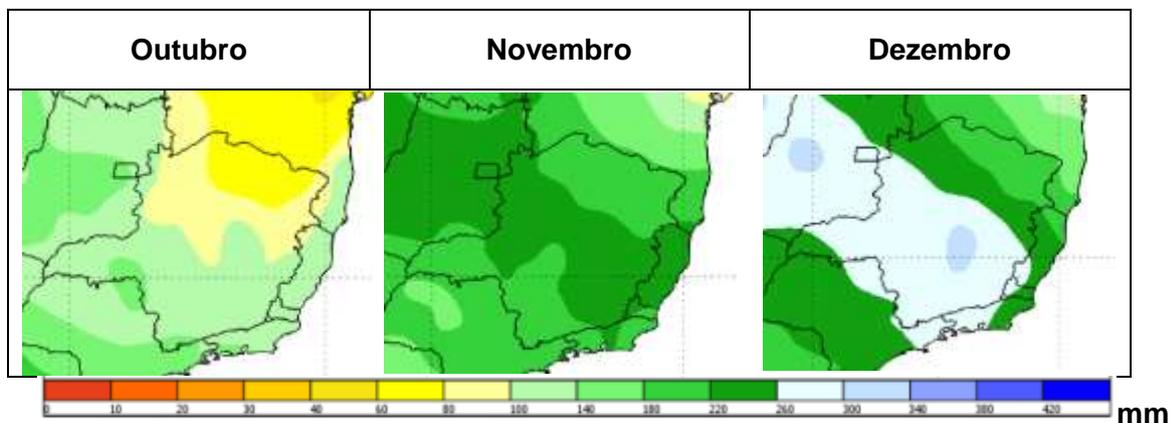


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para outubro, novembro e dezembro com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

No trimestre outubro a dezembro, a nebulosidade tende a aumentar, devido ao estabelecimento da estação chuvosa, exercendo maior controle sobre as temperaturas, fato evidenciado pela tendência de queda da temperatura máxima e de aumento da temperatura mínima, indicando redução da amplitude térmica diurna. Ressalta-se que, apesar da tendência de queda na temperatura máxima, a sensação de calor aumenta devido à grande disponibilidade de umidade no ar.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO EM MINAS GERAIS:



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre outubro, novembro e dezembro é de chuvas variando de normal a abaixo da média no Triângulo Mineiro/alto Paranaíba, Noroeste e em áreas do Norte e centro do estado. Nas demais regiões mineiras, chuva variando de normal a ligeiramente acima da média. As temperaturas tendem a situar acima da média em quase todo o estado, exceto na Zona da Mata.

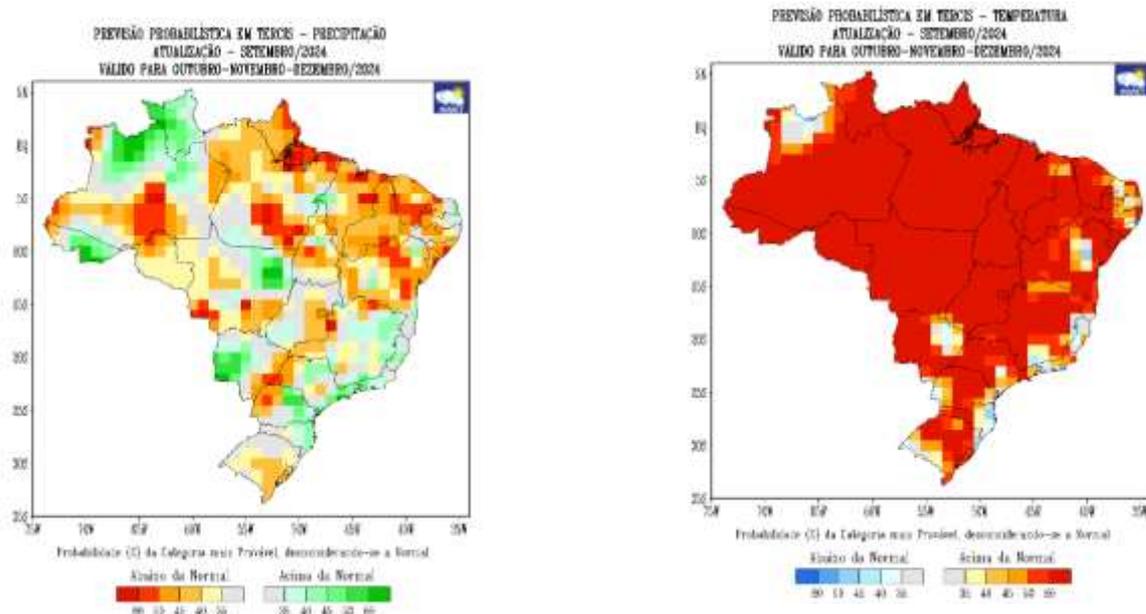


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, outubro, novembro e dezembro de 2024 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
5º Distrito de Meteorologia – 5º Disme
Av. do Contorno, 8159 – Belo Horizonte / MG (31) 32911494/95 sepre.mg@inmet.gov.br
<http://www.inmet.gov.br>